



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTRUTURA ECOMORFOLÓGICA DE TRÊS ESPÉCIES DE SERRALSALMIDAE DO RIO MADEIRA

Muriele Silva<sup>1\*</sup>, Mac David da Silva-Pinto<sup>1,2,3</sup>, Ariana Cella-Ribeiro<sup>1</sup>, Carolina Rodrigues da Costa Doria<sup>1,2</sup>

1. Laboratório de Ictiologia e Pesca-LIP, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho-RO; 2. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (Rede Bionorte), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho - RO; 3. Núcleo de Estudos Ambientais, Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional - TO. Contato: murypvh@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

A ecomorfologia é uma ferramenta que busca compreender como as espécies se ajustam ao ambiente e identificar as relações entre a morfologia das espécies e os aspectos ecológicos das populações. Este estudo tem o objetivo de avaliar as características ecomorfológicas de três espécies da família Serrasalmidae (*Mylossoma duriventre*, *Mylossoma aureum*, *Metynnis guaporensis*) do rio Madeira. Para isso foram tomadas 13 medidas morfológicas em 20 indivíduos de cada espécie analisada. As medições permitiram estabelecer 10 atributos ecomorfológicos associados à utilização do habitats e alimentação. A variação dos atributos ecomorfológicos entre as espécies foram analisados por uma Análise de Componentes Principais (PCA). Os dois primeiros eixos da PCA explicaram 60,3% das variações ecomorfológicas (eixo 1 = 40,5% e eixo 2 = 19,8%). A espécie *M. aureum* foi influenciada positivamente pelo Índice de Compressão, Coeficiente de finura e Compressão do Pedúnculo caudal indicando melhor habilidade natatória e preferência por habitats mais lênticos, enquanto que *M. guaporensis* foram influenciados pela Altura relativa e Comprimento relativo da Cabeça indicando maior preferência por águas mais lóticicas e preferência por presas menores. A espécie *M. duriventre* apresentou grande variabilidade intraespecífica e uma condição intermediária entre as outras espécies. No rio Madeira as espécies *M. duriventre* e *M. aureum* alimentam-se de recursos semelhantes (vegetais), porém utilizam diferentes trechos do rio para atividade reprodutiva.